

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO DO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2016

APRESENTAÇÃO

Apresento nesta sessão plenária o relatório das atividades realizadas pelas subdiretorias – assim como órgãos e departamentos subordinados – da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) ao longo do ano de 2016. O objetivo é dar clareza às ações executadas. O documento é um resumo da 2ª Sessão Legislativa da 11ª Legislatura.

O ano de 2016 foi marcado por uma crise política sem precedentes no país e pelo acirramento da crise financeira e econômica no Estado do Rio de Janeiro, cujo governador se licenciou a partir de março e só voltou oito meses depois. Mesmo sob intensa pressão, com salários do funcionalismo atrasados e parcelados em até cinco vezes, esta Casa Legislativa cumpriu seu papel e buscou discutir saídas na tentativa de ajudar o estado a se recuperar.

Em novembro, sem discussão prévia do Executivo com o Legislativo e o Judiciário, o Governo enviou a esta Casa um pacote de medidas logo chamado pelo funcionalismo de “pacote de maldades”. Mesmo com escassas informações sobre as matérias, a Alerj fez seu papel: recebeu os 22 projetos, devolveu aqueles que tinham erros formais ou eram politicamente inviáveis (caso da taxa de 30% para inativos) e buscou debater, aperfeiçoar, votar e sugerir propostas, a fim de gerar receitas extras que possam ajudar o estado a reequilibrar minimamente as suas contas e reerguer a nossa economia.

A Alerj também continuou “cortando na carne”. Em 2015, já havíamos promovido cortes que resultaram numa economia de R\$ 180 milhões. Junto ao saldo do nosso Fundo – resultado de economias feitas ao longo de oito anos, somada à venda da nossa folha de pagamento para o Banco Itaú – essa economia permitiu fazer investimentos, como a reforma do Palácio Tiradentes, verdadeiro museu vivo, e do prédio conhecido como “Banerjão”, para onde a Alerj deverá se mudar em meados de 2018. Além disso, doamos R\$ 54 milhões para o estado investir em áreas prioritárias, como segurança e saúde.

Este ano, mantivemos uma gestão austera, o que nos permitiu abrir mão de três duodécimos que a Casa teria direito, pela Constituição, no valor de R\$ 50,7 milhões ao todo, para ajudar o Executivo com despesas na área de Saúde.

Mas fomos além. Em novembro, a Mesa Diretora aprovou diversos cortes de benefícios. A saber: fim dos carros para diretores já este ano; corte imediato de 50% na cota de combustível dos deputados; corte de 25% das vagas alugadas no Terminal Menezes Cortes (já tínhamos mandado cortar 25% em 2015); e fim da frota oficial dos deputados em 2018 – até lá, não serão comprados novos veículos para os parlamentares e, em 2019, os atuais serão doados ao estado.

Também determinamos o fim da cota mensal de selos; da realização de sessões solenes no horário de expediente; e que os coquetéis nestes eventos sejam custeados pelos deputados. Por fim, foi extinta a publicação dos discursos dos deputados no Diário Oficial e a reformulação do nosso Portal da Transparência, para que seja mais eficiente e democrático.

Mais do que a economia, de cerca de R\$ 30 milhões, as medidas de austeridade assumem um forte caráter simbólico diante da imperiosa constatação de que todos devem fazer sua parte, de que a sociedade não aceita práticas do passado, de que o País mudou e de que precisamos ouvir a voz das ruas

O relatório será apresentado na seguinte ordem:

1. ATIVIDADE LEGISLATIVA
2. ATIVIDADE DAS COMISSÕES
3. COMUNICAÇÃO
4. CULTURA
5. TV ALERJ
6. FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
- 6.1 AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)
7. PARLAMENTO JUVENIL
8. ESCOLA DO LEGISLATIVO
9. GESTÃO ADMINISTRATIVA
10. ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA
11. DIREÇÃO E APOIO ADMINISTRATIVO
12. APOIO JURÍDICO
13. DECLARAÇÕES FINAIS

1. ATIVIDADE LEGISLATIVA

Foram encaminhadas à Alerj em 2016, 56 mensagens, sendo 50 de autoria do Poder Executivo, uma do Poder Judiciário, quatro do Ministério Público e uma do Tribunal de Contas do Estado.

Pelos deputados, foram apresentados 25 Propostas de Emenda à Constituição Estadual, 20 Projetos de Lei Complementar, 957 Projetos de Lei, 170 Projetos de Resolução, 67 Indicações Legislativas, 912 Indicações Simples, 100 Requerimentos Numerados, 90 Requerimentos de Informações, 387 Moções e 44 Ofícios relacionados aos mais diversos assuntos. Dos 315 autógrafos oriundos dos Projetos de Lei aprovados pela Casa e elevados à sanção governamental, ou seja, leis que foram sancionadas, houve 95 vetos rejeitados pela Casa e 36 mantidos.

Em relação às Proposições apresentadas, vale sempre destacar que todas constam com seu texto integral e relatório pormenorizado de tramitação no sistema informatizado da Casa, que é replicado para a internet, proporcionando ao público interessado acesso fácil e completo à produção legislativa do Parlamento Fluminense.

Quanto aos Diplomas Legais sancionados ou promulgados no decorrer do ano legislativo, contabilizamos um total de 315 Leis Ordinárias, dentre essas 95 foram promulgadas pela Alerj após rejeição de veto, dois Decretos Legislativos e 147 Resoluções e cinco emendas constitucionais.

No tocante às reuniões da Mesa Diretora, foram realizadas no correr do ano até a presente data, um total de quatro reuniões além do período de convocação em caráter permanente, resultando dessas reuniões a confecção e publicação de 489 despachos apostos aos Processos Administrativos apreciados, 25 Editais, além de 3.514 Atos Específicos relativos a nomeações e exonerações de cargos comissionados* e 9 Atos Normativos. (*até 17h20 do dia 15/12)

Quanto às Sessões deliberativas realizadas em Plenário, ocorreram 108 Sessões Ordinárias e 14 Extraordinárias Deliberativas, para as quais foram providenciados e distribuídos aos Senhores Deputados os avulsos de todas as matérias discutidas e votadas.

2. ATIVIDADES DAS COMISSÕES

A Alerj possui 36 comissões permanentes que, em 2016, realizaram 165 audiências públicas, 207 reuniões ordinárias, 150 reuniões extraordinárias e emitiram 2.524 pareceres.

O serviço 0800 das comissões recebeu, entre janeiro e novembro, 37.286 ligações. Desse total, 20.467 foram referentes a assuntos ligados a Comissão de Defesa do Consumidor (Codecon) – 54,89% do total. O Alô Alerj, que atende a denúncias, reclamações, sugestões e a solicitações dos cidadãos, recebeu 11.067 ligações – 45,11% do total.

A Codecon recebeu 8.755 reclamações de consumidores entre 1º de janeiro e 30 de novembro de 2016. Deste total, 6.383 casos já foram solucionados, ou seja, 72,91%. Outros 2.372 casos estão em andamento (27,09%).

O setor de telecomunicações lidera o ranking de queixas: 2.519 ao todo - 28,77%. Em seguida, estão o setor financeiro, com 1.283 reclamações (14,65%); e lojas de departamentos, com 1.105 (12,62%). Outras situações somam 3.848 casos (43,96%).

Em 2016, também foram criadas nove Comissões Especiais, sete Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e 21 Comissões de Representação. Nestas comissões, foram emitidos 3.542 ofícios. Foram ouvidas 122 pessoas em 230 reuniões ordinárias, 28 audiências públicas e 14 visitas técnicas em nove municípios do Estado do Rio de Janeiro.

3. COMUNICAÇÃO

Em 2016, a Subdiretoria-Geral de Comunicação Social da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) colheu frutos de mudanças estruturais implantadas no setor ao longo de 2015, bem como do reposicionamento da Alerj como marca (*branded content*).

Lançado em outubro de 2015, o aplicativo Carteirada do Bem venceu diversos prêmios em 2016. A saber: a etapa regional do Prêmio Aberje 2016, principal prêmio de comunicação corporativa do país, na categoria mídia digital; um Grand Prix, quatro ouros

e sete bronzes no Lusos, mais importante premiação de publicidade em países de língua portuguesa; além de ter ficado na shortlist da categoria PR (Relações Públicas) do Wave Festival in Rio, principal festival latino-americano de criatividade.

Desenvolvido pela agência Staff em parceria com a Casa Digital, o app permite ao cidadão ter acesso a leis que fazem parte do seu dia a dia e pode, com ele, cobrar e fazer valer seus direitos. Ele é um instrumento que empodera a sociedade e a aproxima do Legislativo fluminense. Já soma mais de 200 mil downloads para Android, Iphone e Windows Phone.

Outra iniciativa premiada em 2016 foi o Circuito Cidadão Consciente. Montado em setembro de 2015, na Praça XV, para conscientizar a sociedade a respeito das dificuldades que pessoas com deficiência têm no dia a dia, conquistou o Prêmio Caio na categoria evento de responsabilidade social.

A série de reportagens Maternidade Encarcerada, feita pela repórter Teresa Klein, que presta serviços para a Rádio Alerj via Agência Radioweb, conquistou o terceiro lugar no 33º Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo, promovido pelo Movimento de Justiça e Direitos Humanos. Foram veiculados na [Rádio Alerj](#) e na Agência Radioweb 429 boletins/matérias sobre as atividades da Alerj e 176 veiculadas exclusivamente na Rádio Alerj. A agência tem 2.200 rádios afiliadas em todo o Brasil, sendo 51 no Rio, em 30 cidades.

A mudança na estratégia das redes sociais da Casa – principal ferramenta de marketing nos dias de hoje – foi fundamental para aprimorar a comunicação com o público em 2016. A nova metodologia gerou um aumento de 43% no número de fãs no [Facebook](#) da Casa, que passou de 19.355, no fim de 2015, para 27.729.

No [Twitter](#), os seguidores passaram de 45.610 para 53.500. Um aumento de 17%.

A página da Alerj no [Instagram](#), criada em abril de 2015, chega ao fim de 2016 com 1.818 seguidores, aumento de 132%.

Em 2016, a Subdiretoria-Geral de Comunicação planejou e executou, em conjunto com a Subdiretoria-Geral de Cultura, uma série de eventos pelos 90 anos do Palácio Tiradentes, em maio. Além de peça teatral que lotou o plenário da Casa, retratando episódios importantes da história política brasileira, os Correios lançaram selo e carimbo comemorativos. A Alerj voltou a hastear a bandeira do Brasil em seu local original, no alto do prédio. Também voltaram a ser erguidas as bandeiras do estado do Rio e do Mercosul,

após mais de três décadas. Os degraus da escadaria do Palácio foram adesivados com 15 passagens históricas.

A equipe de comunicação da Alerj produziu em 2016 1.322 reportagens*, avisos de pauta e notas oficiais para o site da Casa e as redes sociais. Foram tiradas 2.247 fotografias* foram pelo setor. Dessas, 905 foram enviadas para os gabinetes de deputados e a veículos de imprensa. (*até 9/12)

4. CULTURA

A Cultura foi destaque em 2016 na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. O Palácio Tiradentes, museu vivo da história do Legislativo, entrou para o cenário cultural do Centro Histórico do Rio de Janeiro e incluiu suas atividades no calendário cultural da cidade. O ano de 2016 iniciou as preparações para a agenda cultural que marcou os 90 anos do Palácio Tiradentes.

A Exposição Permanente, com suas visitas guiadas, recebeu, de janeiro a novembro de 2016, mais de 27 mil visitantes. Em novembro e dezembro, as visitas tiveram de ser suspensas devido às manifestações de servidores. Com um atendimento diário, realizado de segunda a sábado, das 10h às 17h, domingos e feriados, das 12h às 17h, e guias bilíngue, o serviço atendeu Escolas das Redes Pública e privada, em um total de mais de 8 mil alunos beneficiados. Além dos alunos, o Palácio recebeu visitantes do Brasil e Exterior. Entre os turistas estrangeiros foram mais de mil, de diversos países da América Latina, EUA e Europa.

Além das visitas ao Palácio Tiradentes, um calendário cultural de exposições, música, dança e teatro foi realizado. Entre os destaques, apresentamos, em maio, em comemoração aos 90 anos da sede da Alerj, o espetáculo teatral *Um Palácio de Histórias*, do Grupo Corsário Carioca, que contava a nossa história de forma interativa e vibrante, com figurinos, músicas e um texto do historiador Milton Teixeira. O plenário ficou lotado por dois dias consecutivos, contabilizando um total de 900 espectadores.

Em abril e também em maio, houve diversas apresentações do XI Rio Harp Festival, com artistas internacionais. Em junho, abrimos a exposição Tiradentes – Singular e Plural, uma mostra coletiva com a visão de 40 artistas em 70 obras sobre o nosso alferes. Para homenagear o Jornalista Tim Lopes, exibimos o documentário da sua vida para um bate-papo com a família e diretores para sabermos mais de sua trajetória profissional. A

escritora Talita Rebouças participou de uma tarde de autógrafos e conversa com estudantes. Tivemos ainda o desfile de moda Rio Moda Rio, que encheu de cor as escadarias do Palácio, com um público estimado em 500 pessoas. E, para fechar o mês, uma apresentação do Projeto Música no Museu.

A exposição mais visitada do ano foi *Legados da Grécia*, em julho e agosto, pela sua adequação ao período olímpico. Com suas vitrines, totens, estátuas e diversos itens que contam a história dos jogos e da filosofia que influenciam até hoje o mundo ocidental, atraiu 8 mil pessoas.

Em setembro, foi a vez de receber a exposição Gigantes Paralímpicos, que reuniu medalhas e tochas das últimas Paralimpíadas, além de fotos e biografias de atletas medalhistas.

Em outubro e início de novembro, houve diversas atrações, como a última apresentação do projeto Música no Museu e a exposição *Arqueologia*, de Cláudio Partes, um retrato didático da arte contemporânea. A partir do dia 8 de novembro o Palácio foi fechado para visitação devido às manifestações.

5. TV ALERJ

Em 2016, a TV Alerj completou 12 anos de funcionamento, com a expectativa da abertura do sinal de transmissão em parceria com o Senado Federal. Esse convênio vai permitir que, além da instalação de um canal aberto de televisão, seja disponibilizada uma rádio FM para a Assembleia Legislativa, que terá o sinal compartilhado com o Senado.

A Alerj e o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade(ICMBio) já assinaram um Termo de Compromisso para a instalação da antena no parque de transmissões do Sumaré. Com o canal aberto, a TV Alerj chegará à casa dos cidadãos de toda região metropolitana do Rio, garantindo mais transparência ao trabalho dos parlamentares.

Com objetivo de expandir o sinal da emissora, a TV Alerj também assinou convênio para o compartilhamento do canal com a TV Câmara de Teresópolis. As TVs Câmara de Angra dos Reis, Volta Redonda e Campos dos Goytacazes já encaminharam minuta para compartilhamento do sinal.

Durante o ano, também foi implantado o serviço de tradutor de libras na transmissão do plenário e nos programas exibidos pela emissora, garantindo mais acessibilidade aos cidadãos do estado. Na grade de programação, passamos a exibir um programa produzido pelos internos do Degase.

São 24 horas de programação por canal a cabo, pelo satélite StarOne e internet. A TV Alerj prioriza a transmissão [ao vivo](#) das sessões ordinárias, extraordinárias, audiências públicas das comissões permanentes, temporárias e CPIs, permanecendo, em média, oito horas por dia ao vivo.

Nas manifestações do mês de novembro, a emissora trabalhou na cobertura das discussões no Palácio Tiradentes com chamadas ao vivo com parlamentares direto das escadarias da Alerj.

6. FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DO ESTADO DO RIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO

O Fórum de Desenvolvimento do Rio completou 13 anos em 2016. A grave crise econômica do Rio intensificou sua agenda, com o intuito de discutir saídas e soluções para que o estado retome o seu crescimento. Foram realizados 17 eventos, que reuniram mais de mil pessoas para debater propostas para alavancar o ambiente de negócios fluminense.

As oito Câmaras Setoriais do Fórum discutiram temas como desburocratização, consolidação e simplificação de leis estaduais, fortalecimento da agricultura familiar, reforma tributária na cadeia de reciclagem, concessões e parcerias público-privadas nas obras de infraestrutura e a criação de um ambiente favorável à inovação no estado, com a atualização da lei estadual com base no novo marco legal federal. O Mapa Solar do Rio como incentivo à eficiência energética, o PELC/RJ 2045 e a criação da Zona Internacional de Serviços Logísticos e a oferta e demanda de cursos nas universidades do estado também permearam os debates nas Câmaras.

O Fórum levou a discussão para fora da capital, com quatro eventos regionais. O projeto #SuperaRio, idealizado pelo deputado Wanderson Nogueira (PSol), aconteceu em junho, nas regiões Serrana (Nova Friburgo), Norte (Campos), Noroeste (Itaperuna) e na região dos Lagos (Cabo Frio), reunindo 500 pessoas, entre políticos, representantes da sociedade civil e especialistas que debateram o cenário atual, desafios e sugestões. Ao

final de cada encontro foi redigida uma carta com propostas apresentadas. Uma delas é a criação de câmaras de desenvolvimento regional.

A recuperação econômica dos municípios esteve em pauta. Encontro, em parceria com a Associação dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro (Aemerj), reuniu 30 prefeitos no plenário da Casa em julho. Eles pediram urgência na aprovação de projeto que adia o pagamento de precatórios e foram atendidos no dia seguinte, quando 16 deputados assinaram o projeto de lei 2.055/16, que autorizou a suspensão, até o fim do ano, da exigência de precatórios por parte do estado, municípios e suas autarquias, e o aprovaram em plenário antes do recesso.

Outro tema em pauta foi a criação da governança compartilhada da Região Metropolitana, como consta no projeto de lei complementar (PLC) 10/2015, do Executivo, que tramita na Alerj desde setembro de 2015, com mais de 200 emendas. O Fórum organizou três audiências públicas sobre o tema.

A proposta de suspensão de incentivos fiscais por dois anos (projeto de lei 1431/2016) motivou o debate *Incentivos e a Crise do Estado do Rio*, em junho, no plenário. O encontro reuniu o presidente da Casa e do Fórum, deputado Jorge Picciani (PMDB), representantes do setor cultural, da Comissão de Cultura, pesquisadores de universidades e a secretaria de Estado de Cultura.

O meio ambiente foi destaque, com três eventos em 2016. No segundo semestre foi realizado o debate sobre a política nacional de resíduos sólidos e o incentivo à cadeia de reciclagem, em conjunto com a Comissão de Tributação da Alerj, em parceria com o Observatório da Política Nacional de Resíduos Sólidos. O objetivo: mapear a tributação na cadeia de reciclagem.

A Alerj sediou pelo segundo ano consecutivo o Seminário Internacional *Conceito Lixo Zero na Prática*, que recebeu três palestrantes estrangeiros: Jo-Anne St Godard, diretora executiva do Conselho de Reciclagem de Ontário (Canadá), Lidia Signori, fundadora e dona do primeiro supermercado sem embalagens da Europa que já possui 13 lojas, e Enzo Favorino (Itália), um dos maiores especialistas em compostagem do mundo e presidente da Comissão Científica Europeia para o Lixo Zero. No início do ano foi a vez do seminário internacional que discutiu a integração dos três poderes para proteção ambiental. As soluções tecnológicas para a despoluição da Baía de Guanabara e do Complexo Lagunar da Barra pós-Olimpíadas também foram abordadas em evento.

Os grupos de trabalho de Negócios Sociais e o Articula Maré também realizaram uma série de reuniões com rodadas de apresentação de estudos e oportunidades para o Complexo da Maré e para empreendedores focados em negócios de impacto social. O Fórum e outras 15 instituições atuaram também na construção da Plataforma Juventude

Segura. Lançada na Alerj em julho, visa a articular políticas públicas de segurança debatidas e feitas pelos jovens. A plataforma passou a integrar a agenda da Secretaria Nacional de Juventude.

Neste ano, foi retomada a produção de programas [Rio em Foco](#) semanalmente. Ao todo, foram ao ar 43 programas inéditos que abordaram temas como educação financeira, plataforma BIM, petróleo, economia de baixo carbono, empreendedorismo em tempos de crise, além do especial Olimpíadas.

6.1. AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

A Comissão de Implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) da Alerj focou suas ações no engajamento do público interno neste ano de 2016. Uma das ações foi a campanha para o descarte correto de pilhas e baterias. Foram instaladas lixeiras especiais e cabe à associação fazer o recolhimento do material para reciclagem, sem custo para o Parlamento.

No eixo qualidade de vida no ambiente de trabalho, a comissão fez parceria com a TV Alerj e com a Subdiretoria-Geral de Informática para produzir uma série de videoaulas de ginástica laboral, disponibilizadas no canal do [Youtube](#) do Fórum Permanente de Desenvolvimento do Rio da Alerj e na rede corporativa da Casa, o Yammer.

Outra ação foi a criação do Programa de Educação Financeira da Alerj, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) e a Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro (Elerj). Foram realizadas palestra de sensibilização e curso sobre planejamentos financeiros pessoais, desperdício, seguros, previdência e investimentos. Os participantes do programa criaram um grupo no WhatsApp e se reúnem periodicamente para trocar experiências.

A criação da biblioteca sustentável “Tira Livros” também fez parte dessas iniciativas, com o objetivo de ampliar o acesso à leitura por meio de troca livre e gratuita de obras literárias. Para isso, os servidores foram convidados a doar livros nas estantes dispostas desde outubro no térreo dos Palácios Tiradentes e XXIII de Julho.

Outra conquista foi a adesão do departamento de Transportes ao Comitê de Implantação da A3P. Com um parque de manutenção semelhante aos processos industriais, o núcleo vem trabalhando na gestão eficaz dos recursos energéticos e hídricos, e dando destinação adequada ao óleo lubrificante e pneus usados, material inerte resultante da lavagem de automóveis, entre outros. Já foram destinados corretamente 450 Kg de rejeito sólido.

7. PARLAMENTO JUVENIL

O Parlamento Juvenil tem por objetivo possibilitar aos alunos da rede estadual de ensino a vivência do processo democrático, mediante participação em uma jornada parlamentar na Alerj, em que os estudantes tomam posse e atuam como deputados. Pela segunda vez, as inscrições para o projeto foram online, e com número recorde de inscritos: 625 e 85 parlamentares eleitos. Nove (09) deles reeleitos das edições anteriores.

O PJ teve este ano um ponto forte: uma “cápsula do tempo”, prevista para ser aberta daqui a dez anos, no centenário do Palácio Tiradentes, com cartas e fotografias dos 85 deputados juvenis eleitos nesta décima edição.

A bancada feminina pode comemorar mais um ano de participação das mulheres na política. Elas representaram 38,5% dos jovens, com 37 entre 96 parlamentares. Na legislatura anterior, eram 41 entre os 81 eleitos (50,6%). Apesar da diminuição, a parcela das jovens do PJ ainda supera a de deputadas eleitas na Alerj: 8,3%, oito mulheres entre 70 parlamentares.

Este ano, os jovens deputados participaram de cursos de Oratória e Improviso; Liderança e Formação Política, em parceria com a Escola do Legislativo do Estado do Rio (Elerj).

Pela primeira, o Parlamento Juvenil aprovou seis projetos, e não três, como nos anos anteriores. Entre os temas, educação, saúde, inclusão social e gestão pública.

8. ESCOLA DO LEGISLATIVO

Criada em 2001 para contribuir com o aperfeiçoamento da prática e da teoria legislativa por meio da formação de quadros técnicos para o Parlamento, a Escola do Legislativo do Rio de Janeiro (Elerj) promove desde a educação fundamental de jovens e adultos até cursos de pós-graduação, passando por treinamentos de curta duração e formação teórica em assuntos legislativos.

A Escola do Legislativo certificou 840 alunos no exercício de 2016. Do cronograma estabelecido pela equipe, consideramos que as metas foram parcialmente atingidas, pois

a longa tramitação dos processos 25.86/2015 e 1755/2016, responsáveis, respectivamente, pelos cursos de curta duração e curso de língua inglês/espanhol, prejudicaram o desenvolvimento planejado. Os cursos de língua estrangeira acima citados foram interrompidos ao final do ano de 2015 (curso sem ônus para a escola), compreendendo somente dois períodos letivos dos quatro acordados em parceria com o Cecierj. As justificativas apresentadas, fazem referência às dificuldades encontradas pelo Cecierj em fazer novas contratações com os profissionais que forneciam os serviços de tutoria. Nossa avaliação em termos percentuais é que foram atingidos somente 50% das metas estipuladas pela equipe da Escola para o corrente exercício.

9. GESTÃO ADMINISTRATIVA

No Edifício Lúcio Costa, o Banerjão, onde ficará a futura sede da Alerj, As Subdiretorias-Gerais de Informática e de Engenharia da Casa estão trabalhando no planejamento de infraestrutura lógica. A Divisão de Infraestrutura de Informática está apoiando as seguintes áreas neste projeto: Telefonia, Segurança, Departamento de Áudio, TV Alerj, além da infraestrutura lógica e de wi-fi.

Por meio de contrato com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Informática está fazendo o levantamento e o redesenho dos processos que integram o processo legislativo da Alerj. Além do estudo do processo legislativo e das ferramentas tecnológicas da Casa, está em análise a experiência de outras casas legislativas do país. Foram visitadas a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG). Integrantes de setores como Secretaria-Geral da Mesa Diretora, Atas e Publicações, Taquigrafia, Biblioteca e Arquivo participaram de diversas reuniões.

Também foi iniciado o processo de aquisição de um novo hardware que suporte as necessidades da Casa. Também foi adotado o modelo híbrido, mais estável. Outras ações da Informática foram a regulamentação do email corporativo, assim como a regulação do Yammer, a rede social corporativa da Casa.

De janeiro a novembro, o help desk totalizou 6.483 atendimentos. Desse total, 48,22% foram referentes a atendimentos realizados no Prédio XXIII de Julho e 28,27% no Palácio Tiradentes.

A Comissão de Licitações realizou 64 licitações até setembro, distribuídas nas modalidades convite, concorrência, tomada e pregão presencial. Desse total, 48

processos foram pregões.

10. ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA

A Subdiretoria Geral de Finanças é a responsável pelo acompanhamento e análise da execução orçamentária da Casa. Estão atrelados ao órgão os departamentos Financeiro, de Contabilidade, de Planos e Orçamento e de Preparo de Pagamento. Somados os custeios, os gastos com pessoal, encargos sociais e investimentos, a despesa executada da Casa no exercício de 2016* foi da ordem de R\$ 610.675.377,95. (*dados referentes ao período de janeiro a outubro)

Ressalte-se que os gastos com pessoal e encargos sociais, da ordem de R\$ 539.434.079,55, estão bem abaixo dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A Alerj está no percentual de 1,394% da Receita Corrente Líquida do Estado. O limite prudencial é de 1,6%; o limite máximo é de 1,684%.

Coube à Subdiretoria, entre outras tarefas, controlar e orientar as atividades relacionadas com os sistemas de administração orçamentária e financeira, contabilidade e movimentação de crédito; registrar créditos e as alterações orçamentárias; e coordenar e dirigir as atividades relativas à elaboração e execução orçamentária.

Coube à Contabilidade, entre outras tarefas, elaborar relatórios contábeis, processos de prestação de contas dos ordenadores de despesas e preparar os quadros quadrimestrais dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Coube ao Financeiro, entre outras tarefas, controlar o saldo da conta ao efetuar os pagamentos; prestar informações de processamento de pagamento quanto a divergências e preparar demonstrativos das despesas realizadas e da conta bancária.

Coube ao Departamento de Plano e Orçamento, entre outras tarefas, elaborar as propostas de orçamento anual e plurianual de investimentos da Casa, providenciar expedientes visando a alterações do orçamento analítico e manter o acompanhamento da execução do orçamento.

Coube ao Departamento de Preparo e Pagamento, entre outras tarefas, elaborar e

distribuir os contracheques e as declarações de rendimentos anuais para o imposto de renda; elaborar e implantar o pagamento dos deputados, requisitados e comissionados; e verificar o cadastro financeiro para informação dos processos.

11. DIREÇÃO E APOIO ADMINISTRATIVO

Com o apoio e a atuação dos departamentos de Recursos Humanos, Finanças, Administração, Informática, Assuntos Legislativos, Elerj, Comunicação Social e TV Alerj, sob a orientação e supervisão da Diretoria-Geral, bem como também da Secretaria-Geral da Mesa Diretora, dos Gabinetes da Presidência, do Cerimonial, da Primeira Secretária e da Procuradoria-Geral, foi possível pautar o trabalho da Casa com zelo e segurança.

Dentro da atribuição de cada setor, foram executadas ações para que nada faltasse aos parlamentares e ao bom desempenho administrativo superior. Entre elas estão:

- Modernização do sistema administrativo;
- Projetos, obras e especificações técnicas nos Palácios Tiradentes e XXIII de Julho, garagem de São Cristóvão e futuras instalações da nova sede da Alerj, na Rua da Ajuda nº 5 (antigo Banerjão). Prosseguiu a obra de modernização do sistema de ar condicionado e restauro externo do Palácio Tiradentes, que teve início em 13 de novembro de 2015, com cronograma de execução previsto para 18 meses. Em relação à nova sede, a conclusão do projeto básico de arquitetura, desenvolvido pela empresa Acrópole Arquitetura Ltda, vencedora da licitação, foi feita dentro da previsão de entrega, em dezembro. Posteriormente, houve concorrência pública para execução da obra. O consórcio Jota Ele – Kir, foi o vencedor, dando início ao projeto executivo, em fase final. Até agora, 80% das demolições foram concluídas - início das obras. Previsão de término continua sendo abril de 2018;
- Instrução de cerca de vinte mil processos administrativos, relativos a servidores e ex-servidores, parlamentares e ex-parlamentares, pensionistas e órgãos externos;
- Sessões Solenes – num total de 77, sendo 64 extraordinárias– com inúmeras finalidades;
- Eventos cuja participação do Cerimonial, da Portaria, da Segurança e outros setores envolvidos foram fundamentais;
- Manutenção dos departamentos pela Divisão de Oficina;
- Manutenção das frotas de veículos pelo Departamento de Transporte;
- Organização dos bens patrimoniais;
- Aquisições e serviços do Departamento de Material;

- Trabalho da Biblioteca, como a higienização, conservação, microfilmagem, digitalização e restauração do acervo bibliográfico. Houve 14.623 atendimentos em 2016 – 10.287 presenciais;
- Programas de treinamento e aperfeiçoamento profissional através de estágios supervisionados de estudantes dos níveis médio e superior nas áreas humanas, exatas e biomédica;
- Atendimentos médico e psicológico, num total de 21.774;
- Participação do Departamento de Segurança, do Cerimonial, da Portaria e outros setores em eventos internos, políticos, culturais e atividades diversas.

12. APOIO JURÍDICO

Coube à Procuradoria-Geral da Alerj, em 2015, examinar e emitir parecer sobre diversas matérias ora relacionadas aos servidores desta Alerj, ora referentes à sua administração. O órgão manteve permanente acompanhamento dos feitos em curso nos tribunais.

No âmbito judicial, em relação aos processos distribuídos neste ano, representou a Alerj em diversos feitos, destacando-se 8 Ações Diretas de Inconstitucionalidade, 23 Diretas de Inconstitucionalidade, 8 Reclamações Trabalhistas, 9 Mandados de Segurança e de inúmeros outros tipos de ações, além dos feitos de anos anteriores que não transitaram em julgado até a presente data, mas que ensejam a realização de petições, audiências, sessões de julgamento e encontros com Magistrados.

A Procuradoria-Geral também assessorou as Comissões Parlamentares de Inquérito na realização de seus trabalhos, mediante exame de questões jurídicas acerca das matérias afetas a sua competência ou até mesmo através da propositura de ação judicial.

13. DECLARAÇÕES FINAIS

Agradecemos a todos os subdiretores, à Procuradoria-Geral, à Secretaria-Geral da Mesa Diretora, à Chefia de Gabinete e a cada funcionário e órgãos não mencionados desta Casa que permitiram não só executar toda rotina funcional, mas também realizar ações que julgamos de maior interesse.

Desde já, desejo a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo. Muito obrigado.

